



e-ISSN 2446-8118

## ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UM INSTRUMENTO SOBRE AS EXPOSIÇÕES AOS FLUIDOS BIOLÓGICOS NA ENFERMAGEM

69

### PREPARATION AND CONTENT VALIDATION OF AN INSTRUMENT ON EXPOSURES TO BIOLOGICAL FLUIDS IN NURSING

### PREPARACIÓN Y VALIDACIÓN DEL CONTENIDO DE UN INSTRUMENTO SOBRE EXPOSICIONES A FLUIDOS BIOLÓGICOS EN ENFERMERÍA

Carolina Luiza Bernardes<sup>1</sup>  
Patrícia Campos Pavan Baptista<sup>2</sup>

**RESUMO:** Objetivo: Este estudo teve como objetivo apresentar as etapas de construção de um instrumento de medida, das crenças dos trabalhadores da equipe de enfermagem, frente ao acidente de trabalho com fluido biológico. Método: Estudo metodológico, baseado na teoria de elaboração de instrumental psicológico. Para a construção do instrumento, foi realizada a validação de conteúdo composta por procedimentos teóricos descritos em 3 etapas. Resultado: A elaboração dos itens, a avaliação dos juízes e a análise semântica resultaram em um instrumento composto por 37 itens em sua primeira versão. Conclusão: A construção desse instrumento poderá trazer maior visibilidade para a área da saúde do trabalhador em enfermagem e a ocorrência de exposições ocupacionais envolvendo os fluidos biológicos.

**DESCRITORES:** Enfermagem Ocupacional; Enfermagem em Saúde do Trabalhador; Exposição Ocupacional; Acidentes Biológicos; Inquéritos e Questionários; Atitude

**ABSTRACT:** Objective: This study aimed to present the stages of construction of an instrument to measure the beliefs of workers in the nursing team regarding work accidents with biological fluid. Method: Methodological study, based on the theory of elaboration of psychological instruments. For the construction of the instrument, content validation was performed, consisting of theoretical procedures described in 3 steps. Result: The elaboration of the items, the evaluation of the judges and the semantic analysis resulted in an instrument composed of 37 items in its first version. Conclusion: The construction of this instrument can bring greater visibility to the area of worker health in nursing and the occurrence of occupational exposures involving biological fluids.

**DESCRIPTORS:** Occupational Nursing; Occupational Health Nursing; Occupational Exposure; Biological Accidents; Surveys and Questionnaires; Attitude

**RESUMEN:** Objetivo: Este estudio tuvo como objetivo presentar los pasos en la construcción de un instrumento para medir las creencias de los trabajadores del equipo de enfermería ante un accidente de trabajo que involucre fluido biológico. Método: Estudio metodológico, basado en la teoría de elaboración de instrumentos psicológicos. Para la construcción del instrumento se realizó la validación de contenido, consistente en procedimientos teóricos descritos en 3 pasos. Resultado: La elaboración de los ítems, la evaluación de los jueces y el análisis semántico dieron como resultado un

<sup>1</sup> Doutora em enfermagem.

<sup>2</sup> Doutora em Saúde do Adulto. Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

instrumento compuesto por 37 ítems en su primera versión. Conclusión: La construcción de este instrumento puede brindar mayor visibilidad al área de salud del trabajador en enfermería y la ocurrencia de exposiciones ocupacionales que involucran fluidos biológicos.

**DESCRIPTORES:** Enfermería Ocupacional; Enfermería en Salud Ocupacional; Exposición ocupacional; Accidentes biológicos; Encuestas y cuestionarios; Actitud

## INTRODUÇÃO

Entre os acidentes ocupacionais que envolvem os trabalhadores de enfermagem, destacam-se as exposições envolvendo os fluidos biológicos, os quais podem colocar o trabalhador em risco de adquirir infecções como o Hiv e as Hepatites B e C. Embora diversos estudos sobre essa temática venham sendo realizados com o objetivo de evidenciar essas ocorrências e incentivar à adoção das práticas preventivas no ambiente laboral, os números dessas exposições ainda são alarmantes no cenário mundial.

Estudo realizado nos Estados Unidos que analisou as lesões ocupacionais entre os anos de 2002 e 2015 em um centro médico acadêmico, demonstrou que de um total de 266 casos, 52,6% foram causados por lesões percutâneas e 43,2% por lesões muco cutâneas. Dessas lesões, 52,6% atingiram as mãos e 33,5% envolveram a face e o pescoço. Do total de casos, 64,3% representou exposição ao sangue, e dos trabalhadores acidentados 21,1% receberam profilaxia pós exposição<sup>1</sup>.

No Brasil, segundo dados do Anuário da Saúde do Trabalhador, ocorreram 717.911 acidentes de trabalho no ano de 2013, sendo que a atividade econômica com maior número de exposições foram as atividades de atendimento hospitalar, com 56.854 casos. O número de notificações de acidentes de trabalho com exposição a fluidos biológicos foi de 47.292 em 2014, a maior incidência está entre os técnicos e auxiliares de enfermagem com 23.466 (49,6%) casos, seguidos dos Enfermeiros e afins com 3.998 (8,5%) notificações<sup>2</sup>.

Diante desta problemática, o presente estudo surgiu a partir de reflexões acerca das crenças dos trabalhadores em relação aos acidentes envolvendo fluidos biológicos, que podem estar associadas as suas atitudes e ao comportamento em relação a adoção de medidas preventivas, favorecendo a ocorrência

de exposições, no seguimento clínico após o acidente e as recorrências<sup>3</sup>.

Tendo em vista a relevância deste tema para a prática profissional da enfermagem na área de saúde do trabalhador e as pesquisas ainda incipientes do Brasil em relação a elaboração de escalas para mensurar as crenças frente aos acidentes, surgiu a necessidade de elaboração de um instrumento que pudesse identificar e mensurar, especificamente, as crenças dos trabalhadores frente aos acidentes de trabalho com fluidos biológicos. Considerando, que sob a perspectiva gerencial a aplicação de uma escala de crenças poderá fornecer aos gerentes das instituições de saúde, indicadores válidos acerca das atitudes dos trabalhadores em relação as exposições ocupacionais envolvendo fluidos biológicos. Esses indicadores poderão ser utilizados para subsidiar o desenvolvimento de práticas preventivas e de vigilância em saúde do trabalhador,ressaltando a importância das estratégias de gestão para transformação das crenças, adoção de atitudes mais favoráveis pelos trabalhadores e melhoria na qualidade da assistência prestada. Assim, o presente estudo têm como objetivo apresentar as etapas de construção e validação de conteúdo de um instrumento de medida das crenças dos trabalhadores da equipe de enfermagem frente ao acidente de trabalho com fluido biológico.

## MÉTODO

Trata-se de estudo metodológico de abordagem psicométrica, a construção do instrumento foi realizada seguindo os procedimentos teóricos propostos por Pasquali<sup>4</sup>. Para a elaboração dos itens do instrumento, Pasquali (1998) preconiza a existência de três fontes: a literatura por meio de consulta a itens de outros instrumentos já construídos, entrevistas junto à população alvo e categorias comportamentais que englobam a

literatura pertinente sobre o construto, a opinião de peritos na área e a experiência do próprio pesquisador, bem como a análise de conteúdo do construto. Para a construção do instrumento foram seguidas 3 etapas para a elaboração dos itens.

Na etapa I ocorreu a elaboração dos itens e nesta pesquisa a fonte de itens para construção do instrumento foram as categorias comportamentais<sup>4</sup> (literatura pertinente e a experiência da própria pesquisadora durante a atuação como enfermeira assistencial de um Pronto Socorro referenciado localizado na cidade de São Paulo e por meio da pesquisa qualitativa realizada durante o curso de Mestrado cujo objetivo era compreender a vivência dos trabalhadores de enfermagem que sofreram acidente de trabalho com fluido biológico). Dessa forma, inicialmente, foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados Scielo, MedLine, Lilacs e Portal de periódicos da CAPES por meio dos seguintes descritores: Enfermagem Ocupacional, Enfermagem em Saúde do Trabalhador, Exposição Ocupacional, Acidentes Biológicos, Inquéritos e Questionários e Atitude.

Após a realização desse levantamento iniciou-se a análise desse material para seleção dos itens a fim de compor o instrumento. Utilizou-se como critério para seleção dos itens, as seguintes questões norteadoras: Qual a opinião dos trabalhadores acerca dos acidentes de trabalho com fluido biológico? O que os trabalhadores pensam em relação àqueles que já sofreram acidente de trabalho com fluido biológico? Os trabalhadores sabem o que fazer após a ocorrência de um acidente? Quais as causas dos acidentes de trabalho com fluido biológico?

A partir da análise das respostas a essas questões norteadoras foram elaborados 51 itens os quais foram analisados segundo os pressupostos de Pasquali<sup>(4)</sup>: critério comportamental: o item deve expressar um comportamento e não uma abstração; critério de objetividade: o indivíduo deve poder discordar ou concordar sobre o item; critério da simplicidade: deve expressar uma ideia única; critério da clareza: o item deve ser inteligível para qualquer estrato da população; critério da relevância: o item deve ser pertinente ao

construto que se propõe medir; critério da precisão: o item deve possuir uma posição definida no contínuo do atributo e ser distinta dos demais itens; critério da variedade: deve-se evitar o uso dos mesmos termos em todos os itens; critério da modalidade: o item deve ser formulado com expressões de reação modal, isto é, não utilizar expressões extremadas; critério da tipicidade: o item deve ser elaborado por meio de frases com expressões condizentes com o atributo.

Desse modo, foram mantidos os 51 itens previamente selecionados conforme os critérios estabelecidos anteriormente, os quais deveriam ser valorados a partir de uma escala Likert, com 5 alternativas de resposta: Discordo Totalmente (1); Discordo parcialmente (2); Não concordo, nem discordo (3); Concordo parcialmente (4); Concordo totalmente (5).

Na etapa II, o instrumento foi submetido a uma análise teórica dos itens por meio da avaliação dos juízes, nessa análise, os juízes devem ser peritos na área do construto, pois sua tarefa consiste em ajuizar se os itens estão se referindo ou não ao traço em questão<sup>4</sup>. Com base no disposto, foram convidados sete juízes, previamente selecionados pela pesquisadora por meio da análise de currículos existentes na base de dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq) e da experiência profissional com os acidentes de trabalho com fluidos biológicos, todos com formação em enfermagem, doutores, que exercem a função de professores universitários e possuíam experiência superior a dois anos como pesquisadores.

Os especialistas foram convidados via e-mail por meio de uma carta convite explicando os objetivos da pesquisa e o motivo pelos quais eles haviam sido selecionados para participar do estudo. A partir do aceite, foi encaminhado para cada juiz, individualmente, o instrumento em desenvolvimento e as instruções de como proceder na análise do instrumento de medida das Crenças dos Trabalhadores. Os itens foram analisados pelos juízes por meio dos seguintes critérios: relevância, precisão, clareza e objetividade<sup>4</sup>. Após o retorno da avaliação dos juízes via e-mail, as respostas foram digitadas em um banco de dados no Programa Excel. Ao

final desta etapa, foram mantidos no instrumento, os enunciados de acordo com a concordância entre os juízes, o valor adotado aceitável foi  $\geq 70\%$  para a clareza, relevância, objetividade e precisão, itens que não atingiram uma concordância de 70% ou mais foram descartados do instrumento.

Na etapa III, procedeu-se à análise semântica dos itens, que teve como objetivo verificar se todos os itens eram compreensíveis para todos os membros da população à qual o instrumento se destina. Nela, duas preocupações foram relevantes: verificar se os itens eram inteligíveis para o estrato mais baixo (de habilidade) da população e, por isso, a amostra para essa análise deve ser feita com esse estrato; segundo, para evitar deselegância na formulação dos itens, a análise semântica deverá ser feita também com uma amostra mais sofisticada (de maior habilidade) da população (para garantir a chamada "validade aparente" do teste). Entende-se por estrato mais baixo, aquele segmento da população-meta que apresenta menor nível de habilidades<sup>4</sup>.

Assim, foram convidados os trabalhadores da instituição pesquisada, a partir de uma listagem entregue pela diretoria de enfermagem, os critérios de inclusão foram ter mais de 6 meses de experiência profissional na instituição e após o aceite, o instrumento foi, inicialmente, aplicado a uma amostra de 30 trabalhadores da equipe de enfermagem (auxiliares e técnicos de enfermagem) e em seguida foram discutidas as dúvidas que os itens suscitaram. Em um segundo momento, os itens foram submetidos ao estrato mais alto da população, 10 enfermeiros, com o objetivo de evitar que os itens se apresentassem demasiadamente primitivos para tais pessoas e assim perdessem a validade aparente.

A viabilidade de ajustes nos itens foi considerada quando 15% dos participantes apresentaram dificuldade de compreensão ou de preenchimento dos itens do instrumento, situação em que os trabalhadores foram orientados a não responder a pergunta conforme descrito na literatura<sup>(4)</sup>.

A coleta de dados foi realizada de janeiro a março de 2018. A presente pesquisa

foi aprovada pelo Comitê de ética da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo sob o parecer 952.181 e da Instituição Coparticipante sob o parecer 2.352.645.

## RESULTADOS

A análise dos dados consistiu na validação de conteúdo composta pela avaliação dos juízes e análise semântica. Para a validação de conteúdo foram convidados 7 juízes que participaram do estudo, todos eram enfermeiros doutores, a média de idade foi de 46 anos e o tempo de formação 21 anos. Quanto ao vínculo institucional todos eram professores de Universidades, 3 trabalham em Universidades Privadas e 4 em Universidades Públicas. Quanto à linha de pesquisa desenvolvida, 3 tinham como principal área o Ensino, cuidar e a gestão e 4 tinham como linha principal a saúde do trabalhador.

Após o recebimento do instrumento enviado aos juízes, as respostas foram digitadas em um banco de dados no Programa Excel. Ao final desta etapa, foram mantidos no instrumento, os enunciados de acordo com a concordância entre os juízes, o valor adotado aceitável foi  $\geq 70\%$  para a clareza, relevância, objetividade e precisão, itens que não atingiram uma concordância de 70% ou mais foram descartados do instrumento. Seguindo esses critérios na etapa 2, foram eliminados 7 itens. Portanto, ao final da avaliação dos juízes, o instrumento de medida das Crenças dos Trabalhadores da Equipe de Enfermagem estava composta por 44 itens.

Em seguida, na etapa 3, o instrumento composta por 44 itens foi submetido a um teste piloto aos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem com o objetivo de verificar se os itens eram inteligíveis para todos os estrato da população-meta deste estudo, após este teste 4 itens tiveram alteração na grafia e 7 itens foram eliminados, por se tratarem de itens que segundo os trabalhadores expressavam conhecimento e não suas crenças, chegando a uma primeira versão do instrumento com 37 itens conforme a Tabela 1.

**Tabela 1** – Itens da Escala de Crenças dos trabalhadores da equipe de enfermagem relacionadas aos acidentes de trabalho com fluido biológico após a análise de conteúdo. São Paulo, SP, Brasil, 2021.

1. Pensar sobre o acidente me causa angústia
2. Tenho medo de sofrer acidente com fluido biológico no trabalho
3. Penso que o trabalhador que sofre acidente com fluido biológico poderá ter conflitos familiares
4. Acredito que a falta de conhecimento dos trabalhadores em relação aos acidentes de trabalho com fluido biológico contribui para o acidente
5. Penso que o acidente com fluido biológico pode trazer graves consequências para a vida
6. Tenho medo de me contaminar após um acidente
7. Tenho medo de contaminar meus filhos após o acidente
8. Penso que o acidente pode fazer o trabalhador repensar sobre a própria vida
9. O Estresse influencia a ocorrência de acidentes
10. As Interferências externas levam ao acidente
11. Os trabalhadores mais inexperientes não se acidentam mais
12. A não utilização dos equipamentos de proteção individual pelos trabalhadores favorece a ocorrência do acidente
13. O Descarte inadequado de materiais perfurocortantes favorece a ocorrência de acidentes
14. O preenchimento da caixa coletora de materiais perfurocortantes além do limite recomendado favorece a ocorrência de acidentes
15. A utilização de materiais e instrumentos inadequados para a realização dos procedimentos contribui para a exposição dos trabalhadores
16. Paciente agitado favorece a ocorrência do acidente
17. O trabalho em turno noturno contribui para a ocorrência de acidentes
18. O Desequilíbrio emocional favorece a ocorrência de acidentes
19. A Escassez de recursos humanos é responsável pelos acidentes
20. A dupla jornada em outra instituição favorece a ocorrência de acidentes
21. Dobrar o plantão na mesma instituição favorece o acidente
22. A luva deve ser utilizada ao realizar uma punção venosa
23. Os óculos de proteção são importantes para o descarte de diurese
24. O uso de equipamentos de proteção individual favorece uma prática segura
25. Os Equipamentos de proteção individual devem ser utilizados em todas as situações onde há risco de exposição a material biológico
26. O Trabalho em equipe favorece o uso de Equipamentos de proteção individual
27. Quando os trabalhadores conhecem o diagnóstico do paciente, não utilizam Equipamentos de proteção individual
28. Os trabalhadores não consideram importante utilizar equipamentos de proteção individual
29. A Pressa influencia a não utilização dos Equipamentos de proteção individual
30. Os trabalhadores não sabem o que fazer caso sofram um acidente com fluido biológico
31. A burocracia é muito grande após a ocorrência de um acidente
32. A abertura da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) não é importante
33. O Atendimento por profissional capacitado após o acidente é importante, traz alívio e conforto
34. A equipe tem preconceito com quem sofre acidente
35. O Atendimento psicológico é muito importante para o trabalhador acidentado
36. O suporte da chefia após o acidente é muito importante
37. Os trabalhadores têm medo de uma possível demissão em caso de acidentes

Fonte: Elaborado pelo autor, (2021)

## DISCUSSÃO

A primeira versão do instrumento ficou estruturado com 37 itens que contemplam algumas questões relevantes já apontadas na literatura e que se relacionam aos acidentes de trabalho com fluidos biológicos, como as causas dos acidentes, o uso dos equipamentos de proteção individual, a sobrecarga de trabalho, a experiência após o acidente, o medo, a minimização dos riscos e as interferências externas no ambiente e que contribuem para o acidente.

Os estudos apontam o descarte inadequado dos materiais, principalmente no que se refere a caixa coletora de perfurocortante como um dos principais motivos para a ocorrência das exposições, a utilização inadequada de materiais e instrumentos e a não utilização dos equipamentos de proteção individual, também são apontados pelos autores como responsáveis pelas exposições<sup>5,6</sup>. Nesse sentido, a identificação das crenças dos trabalhadores relacionadas as causas dos acidentes pode auxiliar as instituições de saúde

no desenvolvimento de medidas de proteção específicas, voltadas para as crenças dos trabalhadores em relação as causas e que de alguma forma possam minimizar as situações que favorecem a ocorrência de acidentes no processo de trabalho da equipe de enfermagem.

Estudos apontam que trabalhadores acima de 40 anos executam mais tarefas administrativas e menos ações relacionadas a coleta de sangue ou outras situações associadas a risco mais elevado para exposições ocupacionais, por esse motivo menor a crença dos trabalhadores em relação as causas dos acidentes. Outros estudos apontam para a fatalidade, como principal causa apontada pelos trabalhadores como responsável pela ocorrência de acidente<sup>7,8</sup>.

Um estudo realizado na Escola de Enfermagem da Universidade de Barcelona demonstrou que estudantes sem treinamento prático anterior tiveram percepções mais fracas dos riscos de acidente em comparação com os alunos com treinamento prático, entretanto percebeu-se percepções mais fracas dos riscos de acidentes entre os estudantes com experiência prévia de trabalho, logo os autores apontam para a influência do treinamento e a experiência de trabalho na percepção dos riscos de acidentes<sup>9</sup>.

Quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual os itens apontam para situações onde se faz necessário o uso desses equipamentos, como durante uma punção venosa ou descarte de diurese.

Esses itens, podem suscitar crenças relevantes para o entendimento do contexto em que esse acidente ocorre e a importância do autocuidado do trabalhador no desenvolvimento de suas atividades durante o processo de trabalho, situações como essas apontam para o grau de vulnerabilidade do trabalhador quando da não utilização dos equipamentos de proteção.

Alguns autores descrevem como fatores, as situações de desgastes e estresse no trabalho que levam ao descuido de si, associados a falta de tempo para si em decorrência do trabalho, e a valorização do cuidar do outro muitas vezes em detrimento do cuidar de si<sup>10,11</sup>.

Destaca-se que a organização do trabalho, o ambiente, a sobrecarga de trabalho, as exigências da chefia, os conflitos, problemas nos relacionamentos entre os pares, a baixa remuneração e as duplas jornadas de trabalho também contribuem significativamente para o descuido, impossibilitando ao trabalhador cuidar de si mesmo.

Dessa forma, a negligência do autocuidado pode estar relacionada à carência de políticas setoriais que incentivem e apoiem o cuidado dos trabalhadores como ponto relevante para a melhoria das condições de saúde e diminuição dos acidentes de trabalho. Entre as estratégias para as ações de autocuidado ressalta-se a redução do ritmo e carga de trabalho, atividade física e capacitação em serviço, destacando como primordial o apoio dos gestores para que essas estratégias possam ser incorporadas ao ambiente de trabalho<sup>12,13</sup>.

Em relação a sobrecarga de trabalho os itens se relacionam as condições de trabalho da equipe de enfermagem. Diversas pesquisas apontam a escassez de recursos humanos, bem como dobrar o plantão na mesma instituição como responsáveis pela ocorrência de acidentes. Isso reflete o contexto institucional e as condições de trabalho da enfermagem, lembrando que as condições de trabalho são apenas um fator no contexto de um acidente e podem ser responsáveis pelo aumento das exposições e adoecimento dos trabalhadores<sup>14,15</sup>.

No que diz respeito ao pós acidente os itens relatam questões importantes advindas após a exposição ocupacional. A problemática da subnotificação dos acidentes é bastante descrita na literatura, e a identificação das principais dificuldades encontradas pelos trabalhadores após um acidente, podem fornecer indicadores válidos aos gestores, em relação ao fluxo pós acidente das instituições e o conhecimento destes pelos trabalhadores, ainda, esses aspectos podem demonstrar o quanto o trabalhador está alheio a notificação dos acidentes, o acompanhamento após o acidente bem como sua importância<sup>16</sup>.

Ainda considera-se relevante, compreender a experiência do trabalhador que sofreu acidente e os sentimentos vivenciados.

Essas crenças permitem discutir o impacto do acidente na vida do trabalhador, podendo apontar a necessidade de apoio psicológico aos acidentados, a importância do acolhimento e a ajuda por parte da equipe e da chefia após o acidente, como forma de minimizar o medo da morte e do risco de adquirir uma doença infectocontagiosa<sup>16-18</sup>.

Alguns itens se relacionam ao não seguimento das condutas indicadas para a proteção do trabalhador, antes do acidente e após a sua ocorrência por meio da abertura da CAT e podem demonstrar a vulnerabilidade do trabalhador diante do uso dos equipamentos de proteção individual. A abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) novamente reitera a questão da subnotificação mas acima de tudo demonstra o risco ao qual o trabalhador está exposto caso não notifique o acidente e no futuro venha adoecer em decorrência do acidente. A CAT traz segurança e amparo legal aos trabalhadores acidentados e deve ser realizada em todo acidente de trabalho<sup>13</sup>.

Um estudo realizado em um Hospital público do município de Bauru demonstrou que de um total de 46 acidentes subnotificados, 34,9% dos trabalhadores consideram desnecessário reportar a ocorrência, 17,4% não fizeram por excesso de burocracia e 15,2% por falta de conhecimento. A crença de que não é necessário reportar a ocorrência é extremamente preocupante já que não garante os direitos legais ao trabalhador em caso de dano ou morte acidental<sup>8</sup>.

Quanto aos itens que apresentam questões que interferem na prática diária podendo ocasionar os acidentes, esses contemplam as principais questões descritas em pesquisas anteriores, como fatores que interferem na prática profissional e que favorecem a ocorrência do acidente, a crença no desequilíbrio emocional apresenta um trabalhador fragilizado e consciente do seu desgaste psíquico, enquanto que as interferências de colegas, acompanhantes e outros também são descritos como situações que favorecem as exposições<sup>11,19,20</sup>.

Assim, a primeira versão do instrumento de medida das Crenças dos Trabalhadores da Equipe de Enfermagem contempla todas as informações que são dadas

na literatura em relação aos acidentes de trabalho com fluido biológico.

## CONCLUSÃO

A construção do instrumento de medida das crenças dos trabalhadores da equipe de enfermagem frente ao acidente de trabalho com fluido biológico apresentada neste estudo por meio das etapas de elaboração dos itens, avaliação por juízes e análise semântica resultou em uma primeira versão da escala composta por 37 itens. O instrumento contém itens relevantes e suficientes já que foi realizada uma busca na Literatura e todas as questões pertinentes aos acidentes com fluido biológico foram contempladas, e esses mesmos itens foram validados pelo painel de juízes.

Diante dos resultados observados e por se tratar de um instrumento em sua primeira versão, a construção da escala é satisfatória e permite contribuir para a visibilidade do objeto de pesquisa proposto pela pesquisadora no cenário nacional, bem como para o desenvolvimento de novas pesquisas a partir do aprimoramento do instrumento aqui proposto. Em relação as limitações do estudo está a validade de construto que compreende a análise fatorial bem como a pontuação do instrumento em sua versão final, que deverá ser apresentada em publicação futura devido a dimensão e à complexidade do método utilizado.

## REFERÊNCIAS

1. Egro FM, Nwaiwu CA, Smith S, Harper JD, Spiess AM. Seroconversion rates among health care workers exposed to hepatitis C virus-contaminated body fluids: The University of Pittsburgh 13-year experience. *Am J Infect Control* [internet]. 2017 [acesso em 2020 Nov 10]; 45(9): 1001-1005. Available from: [https://www.ajicjournal.org/article/S0196-6553\(17\)30209-2/pdf](https://www.ajicjournal.org/article/S0196-6553(17)30209-2/pdf) DOI: 10.1016/j.ajic.2017.03.011.

2. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Anuário da saúde do trabalhador / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. São Paulo: DIEESE. 2016.
3. Freitas IA, Borges-Andrade JE. Construção e validação de escala de crenças sobre sistema de treinamento. *Estudos de Psicologia*. 2004; 9(3): 479-488. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2004000300010>
4. Pasquali L. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. *Rev. Psiq. Clin.* 1998; 25 (5): 206-213.
5. Arantes MC, Haddad MCFL, Marcon SS, Rossaneis MA, Pissinati PSC, Oliveira SA. Occupational accidents with biological material among healthcare workers. *Cogitare Enferm* [internet]. 2017 [acesso em 2020 Out 25]; 22(1): 01-08. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i1.46508>
6. Vieira DB, Lima RO, Santana EB, Miranda GL, Cerqueira EM. Acidentes de trabalho com exposição a material biológico: ocorrências em profissionais de saúde em um hospital geral. *Revista Baiana de Saúde Pública* [internet]. 2016 [acesso em 2020 Nov 13]; 40(4): 821-831. Disponível em: <http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/1598/2135> DOI: 10.22278/2318-2660.2016.v40.n4.a1598.
7. Correa PAA, Murillo JJM, Cifuentes MS. Accidentes con material biológico en trabajadores de la salud. Palmira-Valle del Cauca. 2014-2016. *Revista Ciencia Y Cuidado*. 2018; 15(2), 140-150.
8. Januário GC, Carvalho PCF, Lemos GC, Gir E, Toffano SEM. Acidentes ocupacionais com material potencialmente contaminado envolvendo trabalhadores de Enfermagem. *Cogitare Enferm* [internet]. 2017 [disponível em 2020 Out 25]; 22(1): 01-09. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i1.48893>
9. Carvalho DC, Cavalcante JR, Gimenes MCA, Santos EC, Duarte MV. Work incidents with biological material in the nursing team of a hospital in Mid-Western Brazil. *Esc. Anna Nery* [internet]. 2018 [acesso em 2020 Nov 08]; 22(1): e20170140. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0140> DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0140
10. Barbosa ASAA, Diogo SRAS, Silva SMUR. Subnotificação de acidente ocupacional com materiais biológicos entre profissionais de Enfermagem em um hospital público. *Rev Bras Med Trab* [internet]. 2017 [acesso em 2020 Out 29]; 15(1): 12-7. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5327/Z1679443520177034>.
11. Tomaschewski-Barlem JG; Piexak DR; Barlem ELD; et al. Produção científica da enfermagem acerca do cuidado de si: uma revisão integrativa. *Rev Fund Care Online* [internet]. 2016 [acesso em 2020 Nov 04]; 8(3): 4629-4635. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v8.3560>
12. Santos SR, Novaes CO. Perfil dos acidentes com material perfurocortante entre profissionais de saúde de um hospital da rede pública da cidade de São Luís. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online* [internet]. 2018 [acesso em 2020 nov 04]; 10 (4): 977-985. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6289>.
13. Xavier AP, Barreto DM, Alóchio KV, Sá SPC, Júnior DIS. Ressignificando o cuidado de si na enfermagem: percepções de uma equipe. *Rev enferm UFPE on line* [internet]. 2017 [acesso em 2020 Dez 10]; 11(3):1179-88. Disponível em: [doi:10.5205/reuol.10544-93905-1-RV.1103201708](http://dx.doi.org/10.5205/reuol.10544-93905-1-RV.1103201708)
14. Rosa LS. Significados contextuais e o acidente perfurocortante: repercussões para o cuidado de enfermagem. *Revista Enfermagem UERJ* [internet]. 2018 [acesso em 2020 Nov

30]; 26:33767. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.33767>

baiana enferm [internet]. 2020 [acesso em 2021 Mar 28];34:e37056. Disponível em: 10.18471/rbe.v34.37056

15. Pereira EAA, Velasco AR, Hanzelmann RS, Gimenez S, Silva JF, Passos JP. Motivations for changing the actions of nursing professionals after accidental exposure to biological material. *J. res.: fundam. care.* Online [internet]. 2018 [acesso em 2020 Nov 30]; 10(2): 534-541. Disponível em: doi: 10.9789/2175-5361.2018.v10i2.534-541.

16. Vieira KMR, Vieira Junior FU, Bittencourt ZZLC. Técnicos de enfermagem: condições laborais e acidentes em hospital escola. *Rev enferm UFPE on line* [internet]. 2019 [acesso em 2020 Out 25]; 13: e242224. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242224>.

17. Sardeiro TL, Souza CL, Salgado TA, Galdino Júnior H, Neves ZCP, Tipple AFV. Work accidents with biological material: factors associated with abandoning clinical and laboratory follow-up. *Rev Esc Enferm USP* [internet]. 2019 [acesso em 2020 Nov 17]; 53: e03516. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018029703516>.

18. Denic LM, Maksimovic N, Marusic V, Vucicevi J, Ostric I, Duric D. Occupational Exposure to Blood and Body Fluids among Health-Care Workers in Serbia. *Med Princ Pract* [internet]. 2015 [acesso em 2020 Nov 05]; 24:36–41. Disponível em: doi: 10.1159 / 000368234.

19. La Rotta EI, Garcia CS, Pertuz CM, Campos IO, Camisão AR, Trevisan DD et al. Conhecimento e adesão como fatores associados a acidentes com agulhas contaminadas com material biológico: Brasil e Colômbia. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2020 [acesso em 2021 Mar 28];25(2):715-727. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.04812018>.

20. Vieira KMR, Vieira Jr FU, Bittencourt ZZLC. Subnotificação de acidentes de trabalho com material biológico de técnicos de enfermagem em hospital universitário. *Rev*

Recebido em: 18.11.2021  
Aprovado em: 21.02.2022